

**ASSURANT SEGURADORA S.A.**

CNPJ nº 03.823.704/0001-52

**Relatório da administração**

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras da Assurant Seguradora S.A. ("Seguradora") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas na forma da legislação societária e de acordo com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes. Em 31 de Maio de 2018, foi aprovada a compra do grupo TWG nos Estados Unidos, passando assim a fazer parte do grupo econômico da Assurant a Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil, a TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda. e a TWG Brasil Participações Ltda. No Brasil as companhias permanecem separadas em suas atividades e demonstrações, apesar da integração em sua gestão. A Seguradora apresentou um crescimento de 6,80% no total de prêmios emitidos em comparação ao mesmo exercício do ano anterior, parcialmente decorrente da angariação de novos contratos de representação e venda de seguro. Os sinistros ocorridos atingiram 11,97% do prêmio ganho (2017 - 18,83%). O resultado foi obtido pela eficiência na regulação de sinistros e negociação com os fornecedores dos "devices" segurados. Cabe ressaltar que a frequência e a severidade estão de acordo com os parâmetros definidos pela Administração em seu plano de negócios. As despesas administrativas diminuíram 0,15% em relação ao mesmo exercício anterior, reflexo direto do aumento nos salários e encargos. Os custos de aquisição no resultado da Seguradora refletem 53,69% do prêmio ganho (2017 - 50,07%). O pequeno aumento dos custos de aquisição ocorreu, por conta da angariação de novos contratos de representação e venda de seguros. O saldo de ativo total, no montante de R\$ 1.082 milhões

é 2,83% maior se comparado a dezembro de 2017 (R\$ 1.052 milhões). Deste total, R\$ 416,5 milhões (2017 - R\$ 396,9 milhões) são representados pelas aplicações financeiras e outros investimentos de curto/longo prazo, sendo R\$ 313,1 milhões (2017 - R\$ 292,1 milhões) em títulos públicos e R\$ 92,4 milhões referente a carteira para operação do Consórcio de Seguro DPVAT (que é formada por Fundos de Investimentos exclusivos). O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 716,6 milhões (2017 - R\$ 654,1 milhões), sendo que 69,3% (2017 - 68%) estão registradas no passivo circulante. A Seguradora encerra o primeiro exercício de 2018, com um resultado operacional de R\$ 39,5 milhões (2017 - R\$ 52,3 milhões), somando-se as demais receitas e despesas, a Seguradora chegou a um lucro líquido de R\$ 29,3 milhões (2017 - R\$ 34,0 milhões). O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social. **Futuro:** A diretoria da Seguradora mantém suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de longo prazo de suas operações, bem como quanto à continuidade dos investimentos previstos para o futuro. A Seguradora tem fortalecido suas competências estratégicas no mercado por meio do desenvolvimento de novos negócios correlacionados, através das empresas do mesmo grupo econômico no Brasil. **Declaração de Capacidade Financeira:** Em atenção à Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, a avaliação e registro contábil de títulos e valores mobiliários está sendo associada à análise e gerenciamento dos vencimentos dos ativos e passivos relaciona-

dos às atividades de seguros. Apesar de não possuir títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", a Seguradora considera ter capacidade financeira para manter até os seus respectivos vencimentos, os títulos que futuramente possam ser classificados nessa categoria. **Recursos Humanos:** A Seguradora acredita no potencial de seus funcionários e investe no crescimento profissional deles, pois o capital humano é indispensável para um bom desempenho dos negócios. A Seguradora persiste no treinamento e desenvolvimento de seus funcionários e investiu mais de 600 horas em treinamento em 2018. Em julho de 2018, a Seguradora foi eleita como uma das melhores empresas para se trabalhar pela terceira vez consecutiva e também uma das melhores empresas para a mulher trabalhar, pelo Instituto Great Place to Work. **Governança Corporativa:** O desempenho auferido pela Seguradora tem sido acompanhado pelo desenvolvimento de processos operacionais e tecnológicos eficientes, normas de compliance, controles internos e gerenciamento de riscos. Um comitê de executivos acompanha esse desenvolvimento garantindo sua execução e continuidade. A Seguradora acredita que o esforço empenhado em manter um robusto ambiente de controles e transparência no processo operacional e financeiro é o que garantem aos acionistas o retorno esperado. **Agradecimentos:** A Seguradora agradece seus acionistas, clientes, fornecedores, corretores e representantes o indispensável apoio e a confiança, assim como aos nossos colaboradores pelo trabalho e dedicação prestados.

Barueri, 27 de fevereiro de 2019  
**A Administração**

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
Ativo	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>422.806</b>	<b>551.042</b>
Disponível	6	3.067	6.740
Aplicações	7	92.845	196.586
Créditos das operações com seguros e Resseguros		72.973	80.954
Prêmios a receber	8.1	72.867	80.726
Operações com seguradoras		106	228
Outros créditos		161	678
Títulos e créditos a receber		12.920	61.525
Títulos e créditos a receber	8.2	11.160	56.163
Créditos tributários e previdenciários	10	183	2.809
Outros créditos operacionais	8.2	1.577	2.553
Outros valores e bens		2.916	2.984
Despesas antecipadas		2.930	2.899
Custo de aquisição diferidos Seguros	9	234.994	198.676
		234.994	198.676
<b>Não circulante</b>		<b>659.473</b>	<b>501.468</b>
Realizável a longo prazo		519.048	353.036
Aplicações	7	323.610	200.341
Títulos e créditos a receber		56.937	22.584
Créditos tributários e previdenciários	10	19.087	12.127
Depósitos judiciais e fiscais		495	549
Outros créditos operacionais	8.2	37.355	9.908
Custo de aquisição diferidos Seguros	9	138.501	130.111
		138.501	130.111
Imobilizado	11	3.436	3.343
Bens móveis		3.436	3.343
Intangível	12	136.989	145.089
Outros intangíveis		136.989	145.089
<b>Total do ativo</b>		<b>1.082.279</b>	<b>1.052.510</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais							
	Capital Social		Reservas de lucros		Ajuste TVM	Lucros Acumulados	Total
	Social	Legal	Retenção	Reserva			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>245.052</b>	<b>3.335</b>	<b>39.381</b>	<b>158</b>	<b>158</b>	<b>34.048</b>	<b>287.926</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	34.048	34.048
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários (líquidos de IR/CS)	-	-	-	(270)	(270)	-	(270)
<b>Destinação do Lucro</b>							
Constituição de reservas	-	1.702	18.346	-	-	(20.048)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(14.000)	(14.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>245.052</b>	<b>5.037</b>	<b>57.727</b>	<b>(112)</b>	<b>(112)</b>	<b>29.278</b>	<b>307.704</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	29.278	29.278
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários (líquidos de IR/CS)	-	-	-	116	116	-	116
Dividendos pagos de exercícios anteriores	-	-	(27.800)	-	-	-	(27.800)
<b>Destinação do lucro</b>							
Constituição de reservas	-	1.463	7.815	-	-	(9.278)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>245.052</b>	<b>6.500</b>	<b>37.742</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>29.278</b>	<b>289.298</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Contexto operacional:** A Assurant Seguradora S.A. ("Seguradora") é uma sociedade de capital fechado, do grupo Assurant, grupo segurador internacional, com 100% de capital estrangeiro, sendo que 99% são pertencentes a ABIG Holding de España S.L. e 1% a Assurant International Division Inc. A Seguradora está sediada na Alameda Rio Negro, 585 - Edifício Demini - 3º e 5º andares, Alphaville - Barueri, São Paulo, com autorização de operar da SUSEP em 25 de abril de 2000, pela Portaria nº 134 e tem por objeto social a exploração das operações de seguro de danos e de pessoas. A Seguradora é especialista na distribuição customizada de seguros massificados em todo território nacional, através de seus clientes, na sua maioria redes de varejo, empresas de energia elétrica, telefonia, concessionárias de veículos e bancos comerciais. Entre os principais produtos estão as Garantias Estendidas de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, móveis e veículos, a Proteção Financeira de faturas de cartões de crédito, financiamentos entre outras modalidades de compras de produtos a prazo ou de maneira recorrente (faturas mensais), Proteção contra Acidentes Pessoais, Proteção contra Roubo e Furtos de Cartões de Crédito, Telefones Celulares e Tablets. Em 31 de Maio de 2018, foi aprovada a compra do grupo TWG nos Estados Unidos, passando assim a fazer parte do grupo econômico da Assurant a Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil, a TWG Warranty Serviços do Brasil Ltda. e a TWG Brasil Participações Ltda. No Brasil as companhias permanecem separadas em suas atividades e demonstrações. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 20 de fevereiro de 2019. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis:** **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras:** (a) **Base de preparação:** As principais políticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, estabelecido pela Circular 517/2015 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado, exceto para os títulos disponíveis para venda, para os quais, o ajuste é registrado no Patrimônio Líquido. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. (b) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Seguradora. **2.2 Principais políticas contábeis:** As seguintes políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. (a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os

depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, utilizados pela seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, com risco insignificante de mudança de valor. (b) **Ativos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado, (ii) disponíveis para venda, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31/12/2018 a Seguradora não detinha ativos financeiros nas categorias "Mensurados ao valor justo através do resultado" e "mantidos até o vencimento". (i) **Títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante, independentemente da data de vencimento, e são contabilizados por seu valor justo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício. (ii) **Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "Mensurados ao valor justo por meio do resultado", "Empréstimos e recebíveis" ou "Mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e quando realizado é apropriado ao resultado. (iii) **Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:** Os títulos e valores mobiliários para os quais a Seguradora possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no exercício, que são reconhecidos no resultado. (iv) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. (v) **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment):** A Seguradora avalia periodicamente se há evidência objetiva de que determinados ativos classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, ativos financeiros ou grupo de ativos financeiros estejam deteriorados. Caso um empréstimo e recebível seja considerado deteriorado, a Seguradora registra a perda no resultado do exercício se houver evidência objetiva de que: (i) há tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perdas incorridas e/ou (ii) qualquer fator que reflita o julgamento da administração quanto as condições econômicas e de crédito atuais, mesmo sendo menores que as tendências históricas. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment, tais como: (i) desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado; e (ii) descontinuidade da operação da atividade em que a Seguradora investiu. Especificamente para os títulos classificados como disponível para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por impairment sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração

Demonstração do Resultado			
Exercícios findos em 31 de dezembro			
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	Nota	2018	2017
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	19.1 e 19.3	<b>546.754</b>	<b>511.965</b>
<b>Variação das provisões técnicas de prêmios</b>	19.1	<b>(60.343)</b>	<b>(84.142)</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	19.1	<b>486.411</b>	<b>427.823</b>
Sinistros ocorridos	19.1 e 19.4	(70.925)	(80.572)
Custo de aquisição	19.1 e 19.5	(261.174)	(214.206)
<b>Outras despesas operacionais líquidas</b>	19.6	<b>(24.900)</b>	<b>(15.328)</b>
Despesas administrativas	19.7	(104.327)	(104.494)
Despesas com tributos	19.8	(28.934)	(24.155)
Resultado financeiro	19.9	40.559	60.295
Receita com Emissão de Apólices - DPVAT	19.10	2.821	2.887
<b>Resultado operacional</b>		<b>39.531</b>	<b>52.250</b>
Ganhos (perdas) com ativos não correntes		(87)	27
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>39.444</b>	<b>52.277</b>
Imposto de renda	20	(5.322)	(9.554)
Contribuição social	20	(4.068)	(7.815)
Participações sobre o resultado	20	(776)	(860)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>29.278</b>	<b>34.048</b>
Quantidade de ações		378.348.828	378.348.828
Lucro líquido por ação (R\$)		0,07738	0,08999

**Demonstração do Resultado Abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro		
Em milhares de reais		
	2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>29.278</b>	<b>34.048</b>
Ajuste de títulos e valores mobiliários, líquido dos efeitos tributários	116	(270)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>29.394</b>	<b>33.778</b>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)**

Exercícios findos em 31 de dezembro		
Em milhares de reais		
	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	29.278	34.048
Depreciação e amortização	16.816	11.954
Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	4.960	(1.079)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	87	(27)
Outros ajustes (Ajustes de avaliação patrimonial)	116	(270)
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(19.528)	(95.622)
Créditos das operações de seguros e resseguros	3.538	(9.904)
Créditos fiscais e previdenciários	(4.334)	5.091
Depósitos judiciais e fiscais	54	(60)
Despesas antecipadas	(31)	(1.240)
Custos de Aquisição Diferidos	(44.708)	(34.205)
Outros Ativos	10.883	(125.658)
Impostos e contribuições	13.071	9.680
Outras contas a pagar	(4.618)	(6.012)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(5.107)	3.851
Depósitos de terceiros	(2.074)	(1.538)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	62.570	240.435
Provisões judiciais	(2)	69
Outros passivos	(2.729)	3.227
Caixa gerado pelas operações	58.242	32.740
Imposto sobre os lucros pagos	(12.935)	(11.383)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>45.307</b>	<b>21.357</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Recebimento pela venda de ativo permanente:		
Imobilizado	491	36
Intangível	-	27
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(1.584)	(603)
Intangível	(87)	(233)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.180)</b>	<b>(773)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(47.800)	(14.000)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(47.800)</b>	<b>(14.000)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.673)</b>	<b>6.584</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.740	156
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.067	6.740

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

do resultado. A Seguradora reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável sobre os prêmios a receber, pró-labore, comissões, agência, RDO (Reembolso de Despesas Operacionais), com base em estudo técnico sobre o histórico de prêmios emitidos e cobrados nos últimos 5 anos, estimando um % de cancelamento por inadimplência para 7 faixas de atraso diferentes. O % de provisão é aplicado sobre os prêmios a receber (líquidos de imposto sobre operações financeiras (IOF), cessões de prêmio). (c) **Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição diferidos, basicamente, estão representados pelas comissões retidas, despesas com pró-labore sobre prêmios emitidos e investimentos previstos contratualmente com os canais de distribuição e são amortizados, substancialmente, e/ou com base em estimativas nas produções por canais. (d) **Ativos intangíveis:** (i) **Softwares:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. (ii) **Outros intangíveis:** Outros ativos intan-





☆ continuação

## ASSURANT SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 03.823.704/0001-52

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

gíveis referem-se a investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração exclusiva de canal que não possuem relação direta com a geração de prêmios de seguro e são amortizados pela curva de expectativa de vendas de cada contrato. São reconhecidos pelo seu valor justo na data de assinatura dos contratos e/ou com base em estimativas nas produções por canais. **(e) Ativo imobilizado de uso próprio:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e benfeitoria em imóveis de terceiros, sendo mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas referentes à compra de imobilizado. A depreciação é calculada usando as taxas fiscais para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos	
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. A Seguradora possui o estudo de vida útil do seu ativo imobilizado revisado periodicamente. **(f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Na data-base 31/12/2018 a Seguradora não possui ativos com vida útil indefinida. **(g) Depósitos judiciais:** A Seguradora possui depósitos judiciais de natureza trabalhista e cível que são registrados em base histórica no grupo "Títulos e créditos a receber" no ativo não circulante. **(h) Arrendamento mercantil:** Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Seguradora fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 11. **(i) Contratos de seguros:** **(i) Classificação de contratos de seguro:** O CPC 11 define as características que um contrato deve atender para ser definido como um "contrato de seguro". Contrato de seguro é um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso. A administração da Seguradora procedeu a análise de seus negócios para determinar que suas operações caracterizam-se como "contrato de seguro". Nessa análise, foram considerados os preceitos contidos no CPC 11 e as orientações estabelecidas pelas normas regulamentárias da SUSEP. **(ii) Passivos oriundos de contratos de seguros:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com a regulamentação estabelecida pelo CNSP. **• Provisão para prêmios não ganhos (PPNG):** O objetivo da PPNG é alocar a receita dos prêmios no exercício de cobertura do risco ao invés do momento da emissão do prêmio. A constituição é pelo método *pro rata die*, ou seja, a multiplicação dos prêmios pelo número de dias de cobertura do risco a decorrer sobre o número de dias de cobertura total. Os prêmios dos contratos dos ramos de garantia estendida situados previamente ao exercício de cobertura do risco, em decorrência do exercício de garantia de fábrica, são integralmente alocados à PPNG, de acordo com normativo regulatório específico. Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e posteriores alterações, há a possibilidade de calcular a PPNG reduzindo os custos iniciais de contratação. **• Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE):** O objetivo da PPNG-RVNE é de provisionar a porção dos prêmios não ganhos das apólices não emitidas cujos riscos já estão vigentes. Os ramos, são calculados através do triângulo de *run-off* relativo ao exercício entre o início de vigência e a emissão do prêmio, com histórico de 60 meses. **• Provisão de sinistro a liquidar (PSL):** O objetivo da PSL é provisionar os valores a pagar dos sinistros já avisados e não pagos até a data-base da demonstração financeira da seguinte forma: **•** Soma dos valores dos sinistros avisados até a data-base. **•** Valor adicional calculado com base na metodologia conhecida como IBNER que considera os desvios entre os valores de abertura dos sinistros e os valores pagos no encerramento dos sinistros e é calculada através do triângulo de *run-off* relativo ao exercício entre o aviso e o pagamento do sinistro com histórico de 60 meses. **•** A provisão de sinistros a liquidar para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder"). **• Provisão de despesas relacionadas (PDR):** O objetivo da PDR é provisionar os valores a pagar dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros da seguinte forma: **•** Soma dos valores das despesas de regulação diretamente relacionadas aos sinistros ALAE (*Allocated Loss Adjustment Expenses*) e não relacionadas aos sinistros ULAE (*Unallocated Loss Adjustment Expenses*). **•** Para a parcela relativa ao IBNR é calculado com base em utilização de fator encontrado entre a PDR e a PSL de base histórica de doze meses. **• Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR):** O objetivo da IBNR (*Incurred But Not Reported*) é de provisionar os sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras e é calculada através do triângulo de *run-off* relativo ao exercício entre a ocorrência e o aviso do sinistro com histórico de 60 meses. A provisão de IBNR para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder"). **(iii) Teste de adequação dos passivos (Liability Adequacy Test - LAT):** A Circular nº 517/15 alterada pela Circular nº 543/16, instituiu o teste de adequação dos passivos para os contratos de seguros, vigentes na data de execução do teste. Deve ser elaborado, no mínimo, em cada data de divulgação tendo como valor base (*Net Carrying Amount*), os passivos de contratos de seguro, deduzidas as despesas de comercialização diferida (DAC) e os ativos intangíveis relacionados. Este valor é comparado ao valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos contratos vigentes. O LAT é realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes em 31 de dezembro de 2018, brutos de resseguro, com premissas atuariais atualizadas na data-base do teste. Para contratos com renovação automática, há projeções dos fluxos de caixa apenas até a data do vencimento do contrato atual. As projeções abrangem as provisões, despesas operacionais e despesas de comercialização diferidas, excluindo-se as operações com seguro DPVAT. As premissas de sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização e prêmios futuros adotadas no teste tem como base as observações históricas. As taxas de desconto utilizadas para se trazer os fluxos projetados a valor presente são as taxas a termo livres de risco correspondentes aos indexadores de referência das obrigações de cada produto. Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Seguradora deve registrar a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste. **(j) Imposto de renda e contribuição social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que a Seguradora gerou lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Seguradora nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos,

definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 15% para a contribuição social, considerando a expectativa de realização futura. **(k) Provisões e passivos contingentes:** As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de tributos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. As Provisões e os passivos contingentes referem-se a obrigações presentes, decorrente de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a existência ou não de sua existência. **•** Não relacionados a sinistros: são classificados como (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões de 100% do valor de expectativa de desfecho da causa; (ii) perdas possíveis, onde são divulgados, se relevantes, sem que sejam provisionados; e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação. Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da Seguradora. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos e status atualizados mensalmente. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante. **(l) Benefícios a empregados:** As provisões trabalhistas, principalmente relativos a férias, 13º salário e os respectivos encargos sociais, são calculadas e registradas segundo o regime de competência. A Seguradora possui um plano de aposentadoria complementar em favor de seus empregados, para aqueles que optaram em participar, sob forma de plano de contribuição definida como Plano Fundo Gerador de Benefícios, administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Em 31 de dezembro de 2018, a Seguradora registrou contribuições de R\$ 517 (2017 - R\$ 460), classificadas na rubrica "Despesas administrativas", conforme Nota 19.7. A Seguradora tem plano de distribuição de lucros para empregados, nos termos de acordo coletivo de trabalho celebrado junto ao sindicato da categoria. O reconhecimento dessa participação é efetuado mensalmente e ajustado quando do encerramento do exercício. **(m) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência observando o critério "pro rata die", e considera: **(i) Prêmios de seguro:** Os prêmios de seguros são contabilizados a partir da data de emissão das apólices. Os prêmios de seguros relativos a riscos vigentes mas não emitidos são calculados por metodologia atuarial, conforme mencionado na Nota 2.2(i). **(ii) Comissões e agenciamentos:** As comissões e agenciamentos de seguros, exceto as comissões relativas a seguros dos ramos de riscos decorridos, são diferidas quando devidas. As comissões de seguros de danos e de pessoas são amortizadas com base no prazo de vigência dos contratos de seguros e os agenciamentos referentes à aquisição de canal de distribuição são amortizados pelo prazo da vigência do contrato. As comissões referentes aos riscos vigentes mas não emitidos são calculadas por metodologia atuarial. **(iii) Sinistros:** Os sinistros são refletidos nos resultados com base na metodologia conhecida como IBNP (*Incurred But Not Paid*) que busca refletir a sinistralidade final estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência. Os sinistros incluem as indenizações e despesas estimadas a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros e são reconhecidos no resultado no momento de sua ocorrência. **(iv) Redução ao valor recuperável de prêmios a receber:** É constituída provisão para riscos de crédito sobre prêmios a receber conforme critério citado na Nota 2.2(b-v). **(n) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:** IFRS 9 (CPC48) - Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovada pela SUSEP, que manteve o CPC 39. A IFRS 16 - "Leasing", emitida em janeiro de 2017, estabelece que todos os arrendamentos serão reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma entrou em vigor para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019, mas ainda não foi aprovada pela SUSEP. O IFRS 17 - Contratos de Seguros foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º janeiro de 2022, sendo permitida a aplicação antecipada. A Seguradora está avaliando os impactos. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e a Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, os resultados finais dessas estimativas podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As principais estimativas constantes nessas demonstrações financeiras referem-se ao registro de passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento de certas despesas de comercialização e a probabilidade de êxito nas ações judiciais, o valor justo dos ativos financeiros e apuração dos impostos diferidos ativos e passivos. **(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O componente que a Seguradora mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e dos atuários da Seguradora para definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para causas cíveis e trabalhistas:** O processo utilizado pela administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração o julgamento da administração, de assessoria jurídica especializada na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. **(c) Estimativas utilizadas para cálculo de impairment:** A Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo CPC 01. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados, incluindo os prêmios a receber. **(d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários:** Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora. **(e) Estimativas de valor justo de instrumentos financeiros:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de segurados e contas a pagar pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. **(f) Amortização de custos de aquisição de canais de vendas:** Amortização dos custos sobre os direitos de aquisição de canais de vendas ocorrem pela curva de expectativa de vendas de cada contrato. Esta expectativa tem como base as projeções de geração de fluxo de caixa futuro e é elaborado pela área atuarial da Seguradora, sendo aprovada pela alta administração e pelo comitê de riscos da seguradora. **4. Gestão de riscos: 4.1 Fatores de risco financeiro: (a) Risco de mercado:** É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade das variáveis existentes no mercado (taxa de juros, taxa de câmbio, ações, commodities, etc.), causada por fatores adversos. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado: **•** Análises de fluxo de caixa projetado e revisão das obrigações

assumidas e instrumentos financeiros utilizados para mitigação e monitoramento do risco de liquidez. **•** Análises e monitoramento dos saldos a receber e a pagar. **(i) Risco cambial:** Pelos produtos de seguros que são comercializados, a Seguradora não atua internacionalmente e por este motivo não está exposta a risco cambial significativo decorrente de exposição de outras moedas. A Seguradora está exposta a variação cambial apenas para operações financeiras com a Matriz nos Estados Unidos (moeda dólares estadunidenses). **(ii) Volatilidade no preço das ações:** A exposição da Seguradora à volatilidade no preço das ações é considerada baixa em decorrência da política de investimentos adotada pela Seguradora que aplica seus recursos, basicamente, em títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários (CDB) e Letras Financeiras. **(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Seguradora está sujeita ao risco de taxas de juros, dada política e o montante aplicados em investimentos remunerados ao CDI. A Seguradora concentra suas aplicações em uma remuneração baseada no CDI, ou seja, a Seguradora está exposta substancialmente a variações na taxa do CDI e, em remunerações baseadas em taxas prefixadas no momento do investimento em títulos públicos federais. As taxas contratadas estão discriminadas na Nota 7(b). **(iv) Análise de sensibilidade das aplicações financeiras:** Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras da Seguradora totalizavam R\$ 416.455 (R\$ 396.927 em 31/12/2017), dos quais 75% (74% em 31/12/2017) dos recursos estão aplicados em títulos públicos federais, 22% são aplicações relativas ao DPVAT (12% em 31/12/2017) e 3% (4% em 31/12/2017) dos recursos estão aplicados em títulos privados. No quadro abaixo apresentamos o cálculo dos impactos estimados em uma valorização e desvalorização hipotética em 5% na taxa de juros, dos recursos que estão aplicados em títulos públicos federais:

Papel (i)	Valorização em 5%		Desvalorização em 5%	
	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido
LTN e NTN	211	208	(211)	(208)

**(i)** Valores apresentados líquidos de imposto de renda e contribuição social. **(b) Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguro e dos créditos detidos junto às instituições financeiras e outros emissores decorrentes dos ativos financeiros, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em títulos privados e públicos em instituições conceituadas no mercado financeiro com excelentes ratings. Os ratings são estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras, e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais, certificados de depósitos bancários(CDB) e Letras Financeiras, os quais são substancialmente compostos por títulos públicos federais. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pelo consultor financeiro da Seguradora (Instituição Financeira), empresa gestora dos investimentos, e pela área Financeira da Seguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Seguradora. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por ratings de crédito. Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem ratings de crédito individuais. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de estipulantes é substancialmente reduzida por garantias reais (carta fiança) em favor da Seguradora em eventual inadimplência.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	2018		2017	
	BB-	Sem rating	BB-	Sem rating
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e bancos	3.067	-	6.740	-
<b>Disponível para venda</b>				
Títulos públicos	313.119	-	292.086	-
Certificado de depósito bancário	10.906	-	10.162	-
Renda fixa - Letra Financeira	-	-	7.529	-
Aplicações - Convênio DPVAT	-	92.430	-	87.150
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Títulos e créditos a receber	-	69.858	-	84.109
Créditos das operações com seguros	-	73.134	-	81.632
	<b>347.902</b>	<b>235.422</b>	<b>316.517</b>	<b>252.891</b>

**(c) Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Seguradora, por faixa de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	2018		2017	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	12.652	142	17.173	1.769
Comissões e agenciamentos a pagar	52.328	-	55.635	-
Outros débitos operacionais (ii)	163	1.346	1.963	-
Depósito de terceiros	929	-	3.003	-
	<b>66.072</b>	<b>1.488</b>	<b>77.774</b>	<b>1.769</b>

**(i)** A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação, representados, basicamente, por: PIS e COFINS a pagar, IOF e impostos retidos no valor de R\$ 8.799 (2017 - R\$ 10.564). **(ii)** Referem-se a prêmios a restituir no valor de R\$ 41 (2017 - R\$ 1.846) e operações com seguradoras e resseguradoras no valor de R\$ 204 - (2017 - R\$ 117).

**(d) Risco de seguros:** Oriundo de uma situação econômica adversa poderia contrariar as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes nas premissas atuariais e financeiras ou na constituição das provisões técnicas. O risco de subscrição pode ser identificado, mais especificamente, nos seguintes itens: risco no processo de subscrição, risco na precificação, risco de definição dos produtos, risco no valor do sinistro, risco de retenção líquida, risco moral e risco nas provisões. **(i) Risco de subscrição, precificação, definição dos produtos, retenção líquida e risco moral - para a gestão e mitigação destes riscos,** a Seguradora realiza periodicamente procedimentos de análise e revisão dos produtos com o objetivo de rever os seguintes aspectos sobre os produtos comercializados: **•** Definições do produto: análise do escopo do produto e das garantias oferecidas aos segurados bem como o público alvo das vendas. **•** Estudo mercadológico: avaliação da força competitiva dos concorrentes frente ao produto comercializado e receptividade dos clientes. **•** Expectativa de vendas: revisão e alinhamento das metas de vendas de acordo com o observado e ainda esperado. **•** Precificação (*pricing*): estudo dos custos e receitas do produto de modo a atingir as metas dos acionistas. Para isso, projeta-se o fluxo de caixa das apólices, simulando todo o fluxo financeiro. Nesta etapa, é verificada a adequação da tarifa definida para o produto e as fontes geradoras de lucros e perdas. **•** Outros: os procedimentos de análise e revisão dos produtos abordam ainda análises sobre os sistemas operacionais utilizados na comercialização e manutenção dos produtos, possíveis riscos operacionais existentes no processo, além de avaliar aspectos legais e os riscos de imagem, fraude e lavagem de dinheiro. Após a análise de todos os pontos descritos anteriormente, são definidos (se necessário) planos de ações para adequação dos produtos. **(ii) Risco na subscrição - Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional. Para a gestão e mitigação do risco da provisão devido ao risco de desvio na qualidade e/ou valor médio dos sinistros ocorridos, a Seguradora possui os seguintes procedimentos: **•** Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões: neste procedimento é avaliada a adequação das metodolo-**



☆ continuação

# ASSURANT SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 03.823.704/0001-52

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

gias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente. • Recálculo das provisões técnicas: periodicamente são realizados cálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente. • Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas: mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação. (iii) Contratos de resseguro - o risco de subscrição pode ser mitigado via contrato com resseguradores. Quando necessário a Seguradora detém contratos com ressegurador local (IRB Brasil Resseguros S.A.) afim de otimizar a capacidade de retenção dos riscos e resultados operacionais, bem como mitigar possíveis perdas caso estes contratos não existissem. A cobertura de resseguro contratada costuma ser: • Excesso de danos, para catástrofes na carteira do ramo de acidentes pessoais; Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário) mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. (i) **Concentração do risco:** A tabela a seguir apresenta a concentração de risco de seguro (Premio direto) por região geográfica:

Ramos de atuação	Centro-					Total
	Sudeste	Sul	Nordeste	-oeste	Norte	
Danos	225.475	78.894	83.889	55.452	50.659	494.369
Pessoas	21.030	10.056	6.000	9.105	6.194	52.385
<b>Em 31/12/2018</b>	<b>246.505</b>	<b>88.950</b>	<b>89.889</b>	<b>64.557</b>	<b>56.853</b>	<b>546.754</b>
Proporção (%)	45	16	17	12	10	100
<b>Em 31/12/2017</b>	<b>252.008</b>	<b>79.995</b>	<b>78.099</b>	<b>70.453</b>	<b>31.410</b>	<b>511.965</b>
Proporção (%)	49	16	15	14	6	100

(ii) **Análise de sensibilidade das premissas atuariais:** O processo utilizado pela Seguradora para determinação das premissas atuariais consiste, na identificação do risco que se pretende segurar, do objeto segurável, do valor máximo em risco e da disponibilidade de dados necessários para fins de tarifação e subscrição. A Seguradora assume as seguintes premissas atuariais: • Base de dados da Seguradora para determinação dos preços dos riscos seguráveis e dos critérios de subscrição; • Base de dados composta por informações referentes a um exercício não inferior a 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data-base de análise; • A ocorrência de diversos sinistros decorrentes de um mesmo evento, pode elevar significativamente o valor do sinistro médio e/ou da frequência de sinistros das carteiras em análise. Para efeito de testes de sensibilidade, foram utilizadas as taxas de desconto para se trazer os fluxos projetados a valor presente e as premissas atuariais descritas abaixo em função do impacto das mesmas no resultado, bem como no patrimônio líquido da Seguradora.

	Impacto no resultado	
	2018	2017
<b>Bruto Líquido de res-seguro</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Taxas de juros crescentes (10%)	118	118
Taxas de juros decrescentes (10%)	(120)	(120)
Aumento de 10% na sinistralidade	(2.926)	(2.926)
Redução de 10% na sinistralidade	2.921	2.921
Aumento de 10% nas despesas	(1.575)	(1.575)
Redução de 10% nas despesas	1.575	1.575

**4.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Seguradora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Seguradora pode rever a política de pagamento de dividendos. A Seguradora deve atender às exigências de capital mínimo estabelecidas pela SUSEP. Os esforços da Seguradora devem sempre estar atentos a tais exigências. Adicionalmente, a Seguradora busca concentrar seu caixa em investimentos de curto prazo pouco suscetíveis a oscilações, bem como não contratar empréstimos. **4.3 Critérios adotados na determinação dos valores de mercado:** Os ativos mantidos em carteira são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (a) **Nível 1 - preços negociados sem ajustes em mercados ativos:** • Títulos de renda variável e Ações de companhias de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão - calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês; • Instrumentos financeiros derivativos - calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA. • Títulos de renda fixa - Públicos - calculados com base Selic e/ou nas tabelas de preços unitários de mercado secundário divulgada pela ANBIMA e custodiados na CETIP.

(b) **Nível 2 - valores calculados utilizando-se dados (preços ou taxas) divulgados nos mercados ativos:** • Certificados de depósitos bancários (CDB) - calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDBs com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDBs sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da BM&FBOVESPA, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDBs das carteiras administradas/fundos no qual a instituição financeira custodiante presta serviço de precificação de ativos. • Depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) - são títulos pós-fixados em CDI, SELIC ou índices de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito, formado pelo conjunto das operações de DPGEs das carteiras/fundos administrados no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos.

	2018			2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Disponível para venda</b>						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	313.119	-	313.119	273.261	-	273.261
LF - Letras Financeiras	-	-	-	7.529	7.529	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	18.825	-	18.825
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	10.906	10.906	-	10.162	10.162
Convênio DPVAT	-	92.430	92.430	-	87.150	87.150
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>313.119</b>	<b>103.336</b>	<b>416.455</b>	<b>292.086</b>	<b>104.841</b>	<b>396.927</b>

### 5. Instrumentos financeiros por categoria:

	2018			2017	
	Disponível para venda	%		Empréstimos e recebíveis	%
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e bancos	-	-	3.067	2,0	
Aplicações financeiras	416.455	100	-	-	
Débitos com operações com seguros	-	-	69.857	48,0	
Títulos e créditos a receber	-	-	73.134	50,0	
	<b>416.455</b>	<b>100</b>	<b>146.058</b>	<b>100</b>	
<b>Outros passivos financeiros</b>					
Contas a pagar	-	-	21.593	29,0	
Débitos com operações com seguros	-	-	52.491	70,0	
Depósito de terceiros	-	-	929	1,0	
	-	-	<b>75.013</b>	<b>100</b>	

	2017			2018	
	Disponível para venda	%		Empréstimos e recebíveis	%
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e bancos	-	-	6.740	3,9	
Aplicações financeiras	396.927	100	-	-	
Créditos das operações com seguros	-	-	80.954	47,1	
Títulos e créditos a receber	-	-	84.109	49,0	
	<b>396.927</b>	<b>100</b>	<b>171.803</b>	<b>100</b>	
<b>Outros passivos financeiros</b>					
Contas a pagar	-	-	28.805	32,2	
Débitos com operações com seguros	-	-	57.598	64,4	
Depósito de terceiros	-	-	3.003	3,4	
	-	-	<b>89.406</b>	<b>100</b>	

**6. Disponível:**  
Caixa e bancos: 2018: 3.067; 2017: 6.740

**7. Aplicações: (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras:**

Disponíveis para venda	2018		%		2017		%	
	Valor	MTM	Valor	MTM	Valor	MTM	Valor	MTM
Convênio DPVAT	92.430	-	22	-	87.150	-	22	-
Títulos de renda fixa - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	18.825	-	4,7	-
Títulos de renda fixa - Letras Financeiras do Tesouro	313.119	-	75	-	273.261	-	68,8	-
Títulos de renda fixa - Letras Financeiras	-	-	-	-	7.529	-	1,9	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	10.162	-	2,6	-
	<b>416.455</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>396.927</b>	<b>100</b>		
Circulante	92.845	-	-	-	196.586	-	-	-
Não circulante	323.610	-	-	-	200.341	-	-	-

### (b) Aplicações financeiras por prazo e por título:

Títulos	2018							Taxa de juros (a.a.)
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor atualizado	Ajuste MTM	Valor de mercado	
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	415	-	312.700	313.115	4	313.119	100% SELIC
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	-	9.974	932	10.906	-	10.906	96,00% a 101,25% CDI
Convênio DPVAT	-	92.430	-	-	92.430	-	92.430	Indeterminado
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>-</b>	<b>92.845</b>	<b>9.974</b>	<b>313.632</b>	<b>416.451</b>	<b>4</b>	<b>416.455</b>	

Títulos	2017							Taxa de juros (a.a.)
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor atualizado	Ajuste MTM	Valor de mercado	
LTN - Letras do Tesouro Nacional	18.836	-	-	-	18.836	(11)	18.825	12,67%
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	34.450	47.892	191.014	273.356	(95)	273.261	100% SELIC
LF - Letras Financeiras	-	7.535	-	-	7.535	(6)	7.529	105 a 107% CDI
CDB - Certificado de Depósito Bancário	723	14	1	9.424	10.162	-	10.162	101% a 101,70% CDI
Convênio DPVAT	-	87.150	-	-	87.150	-	87.150	Indeterminado
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>19.559</b>	<b>129.149</b>	<b>47.893</b>	<b>200.438</b>	<b>397.039</b>	<b>(112)</b>	<b>396.927</b>	

A Seguradora não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos especulativos em aberto na data-base, bem como não possui instrumentos financeiros classificados na categoria "Mantidos até o vencimento".

### (c) Movimentação das aplicações financeiras:

Descrição	LTN	LFT	LF	CDB	Convênio DPVAT	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>18.825</b>	<b>273.261</b>	<b>7.529</b>	<b>10.162</b>	<b>87.150</b>	<b>396.927</b>
Aplicações	-	533.289	-	1.515	5.853	540.657
Resgates	(18.834)	(513.783)	(7.574)	(1.439)	(6.417)	(548.047)
Rendimentos	13	20.380	47	667	5.844	26.951
Ajuste a valor de mercado	(4)	(28)	(2)	1	-	(33)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>313.119</b>	<b>-</b>	<b>10.906</b>	<b>92.430</b>	<b>416.455</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>48.365</b>	<b>226.872</b>	<b>16.647</b>	<b>9.421</b>	<b>-</b>	<b>301.305</b>
Aplicações	-	385.569	-	8.693	85.433	479.695
Resgates	(31.480)	(364.751)	(10.337)	(9.095)	(7.191)	(422.854)
Rendimentos	2.107	25.525	1.229	1.143	8.908	38.912
Ajuste a valor de mercado	(167)	46	(10)	-	-	(131)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>18.825</b>	<b>273.261</b>	<b>7.529</b>	<b>10.162</b>	<b>87.150</b>	<b>396.927</b>

**8. Empréstimos e recebíveis: 8.1 Prêmios a receber:** Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta. O parcelamento dos prêmios a receber é de até doze meses.

Prêmios a receber	2018			2017		
	Provisão para risco de crédito (i)	Prêmios a receber - líquido	Prêmios a receber	Provisão para risco de crédito (i)	Prêmios a receber - líquido	Prêmios a receber
Riscos diversos	23.577	(587)	22.990	27.642	(591)	27.051
Extensão garantia patrimonial	48.766	(7.580)	41.186	46.294	(3.127)	43.167
Garantia estendida veículos	781	(19)	762	724	(2)	722
Assistência e outras coberturas auto	600	(1)	599	360	-	360
Prestamistas	2.440	(852)	1.588	1.815	(451)	1.364
Acidentes pessoais coletivo	232	-	232	278	-	278
Renda de eventos aleatórios	1	-	1	1	-	1
Vida em grupo	156	(1)	155	73	(1)	72
Auxílio-funeral	77	-	77	73	-	73
Prestamista (Exceto habitacional e rural)	3.411	(213)	3.198	4.746	(128)	4.618
Eventos aleatórios	524	(4)	520	906	-	906
Microseguros de pessoas	1.076	(4)	1.072	1.521	(1)	1.520
Microseguros de danos	487	-	487	594	-	594
	<b>82.128</b>	<b>(9.261)</b>	<b>72.867</b>	<b>85.027</b>	<b>(4.301)</b>	<b>80.726</b>

(i) Conforme estudo técnico, considerando a probabilidade de cancelamento por inadimplência.

### (a) Prêmios a receber por vencimento (Aging list):

	2018	2017
<b>A vencer</b>		
Até 60 dias (i)	47.245	46.398
De 61 a 120 dias	337	516
Acima de 121 dias	460	688
	<b>48.042</b>	<b>47.602</b>
<b>Vencidos</b>		
Até 60 dias	14.342	14.903
De 61 a 120 dias	273	305
Acima de 121 dias	19.471	22.217
	<b>34.086</b>	<b>37.425</b>
	<b>82.128</b>	<b>85.027</b>

### Total de prêmios a receber

(i) O saldo referente à Provisão para Prêmios de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE) no valor de R\$ 21.544 (2017 - R\$ 24.894) foi calculado conforme descrito na Nota 2.2(i) e alocado na faixa "A vencer até 60 dias", uma vez que essa rubrica, por sua natureza, não possui abertura analítica por vencimento.

### (b) Movimentação dos prêmios a receber:

Ramos	Saldo em 31 de dezembro de 2017	(+) Prêmios emitidos	(-) Prêmios cancelados	(-) Prêmios recebidos	(+) IOF	(+) RVNE	Saldo em 31 de dezembro de 2018
Riscos diversos	27.642	135.084	15.223	131.046	8.801	(1.680)	23.578
Extensão garantia-patrimonial	46.294	393.674	48.104	367.607	24.945	(435)	48.767
Garantia estendida veículos	724	14.358	2.588	12.589	867	9	781
Assistência e outras coberturas - Auto	360	5.634	560	5.368	374	160	600
Prestamistas	1.815	8.789	515	8.221	28	543	2.439
Acidentes pessoais-coletivo	278	1.425	13	1.418	6	(46)	232
Renda de eventos aleatórios	1	4	-	4	-	-	1
Vida em grupo	72	763	-	766	3	83	155
Auxílio-funeral	73	676	116	562	2	4	77
Prestamista (Exceto habitacional e rural)	4.746	34.913	2.992	32.235	120	(1.141)	3.411
Eventos aleatórios	906	4.700	-	4.728	19	(373)	524
Microseguros de pessoas	1.521	9.330	124	9.317	36	(370)	1.076
Microseguros de danos	595	3.928	-	4.222	289	(103)	487
	<b>85.027</b>	<b>613.278</b>	<b>70.235</b>	<b>578.083</b>	<b>35.490</b>	<b>(3.349)</b>	<b>82.128</b>



☆ continuação

## ASSURANT SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 03.823.704/0001-52

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (a) Títulos e créditos a receber por vencimento (Aging list):

	2018	2017
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	434	618
De 61 a 120 dias	557	647
Acima de 120 dias	2.606	29.301
	<b>3.597</b>	<b>30.566</b>

	2018	2017
<b>Vencidos</b>		
Acima de 365 dias	46.495	38.058
	<b>50.092</b>	<b>68.624</b>

**9. Custo de aquisição diferidos - DAC:** Os custos de aquisição diferidos são compostos por montantes referentes a comissão, pró-labore e canal de vendas, diferidos de acordo com a vigência da apólice ou contrato e apropriados e/ou com base em estimativas nas produções por canais.

## (a) Saldos:

	2018	2017
Riscos diversos	22.152	16.032
Extensão de garantia - patrimonial	334.803	292.716
Extensão de garantia - veículos	7.370	7.466
Prestamistas	294	2.093
Acidentes pessoais - coletivo	60	599
Auxílio-funeral	222	182
Vida em grupo	37	26
Assistência e outras coberturas - Auto	58	598
Prestamista (exceto habitacional e rural)	7.556	7.343
Microseguros de pessoas	825	1.052
Microseguros de danos	107	370
Eventos aleatórios	11	310
	<b>373.495</b>	<b>328.787</b>
Circulante	234.994	198.676
Não circulante	138.501	130.111

## (b) Movimentação:

	2018	2017
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>294.583</b>
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos (i)		295.271
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados e/ou restituídos		(19.490)
(-) Diferimento pelo risco decorrido (i)		(311.964)
(+/-) Outras (constituição/reversão) (ii)		70.387
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>328.787</b>
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos (i)		355.339
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados e/ou restituídos		(47.557)
(-) Diferimento pelo risco decorrido (i)		(260.502)
(+/-) Outras (constituição/reversão) (ii)		(2.572)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>373.495</b>

(i) Contempla as despesas de comercialização das apólices de seguros efetuados em canais de distribuição.  
(ii) Constituição de diferimento de comissão sobre reserva de Prêmios de Riscos Vigentes mas Não Emitidos e movimentações (constituição/reversão) que aconteceram nos canais de distribuição. Do montante do custo de aquisição diferido em 2018, R\$ 30.861 (2017 - R\$ 30.861) referem-se aos investimentos efetuados em canais de distribuição para promover, distribuir e comercializar produtos de seguros, principalmente, com os ramos prestamista e garantia estendida, dos quais temos garantias reais através de cartas de crédito e garantias imobiliárias em favor da Seguradora, em eventual inadimplência das obrigações estabelecidas nos contratos de estipulação e comercialização de seguro, que são amortizados pela curva esperada de produção. O prazo médio de diferimento das despesas de comercialização são as seguintes:

Ramos	2018	2017
	Prazo de cobertura (meses)	Prazo de cobertura (meses)
Riscos diversos	12,1	12,1
Compreensivo residencial	1,0	1,0
Garantia estendida/extensão de Garantia - Bens em geral	17,2	17,8
Garantia estendida/extensão de Garantia - Auto	16,5	17,0
Assistência e outras coberturas - Auto	13,4	13,7
Auxílio-funeral	12,0	12,0
Prestamista (exceto habitacional e rural)	10,1	10,1
Acidentes pessoais	1,1	1,1
Desemprego/Perda de renda	40,0	40,0
Eventos aleatórios	1,0	1,0
Vida	1,0	1,0
Auxílio-funeral - Individual	12,0	12,0
Prestamista (exceto habitacional e rural)	10,9	10,9
Microseguros de pessoas	12,0	12,0
Microseguros de danos	12,0	12,0

## 10. Créditos tributários e previdenciários: (a) Saldos:

	2018	2017
Imposto de renda a compensar (i)	10.612	6.786
Contribuição social a compensar (i)	5.474	3.226
PIS e COFINS a compensar	58	565
Imposto de renda e contribuição social (ajustes temporais) (10.b)	3.126	4.359
	<b>19.270</b>	<b>14.936</b>
Circulante	183	2.809
Não Circulante	19.087	12.127

(i) Refere-se principalmente aos saldos negativos de imposto de renda e contribuição social. (b) Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias de títulos e valores mobiliários: A movimentação do ativo e passivo fiscal diferido líquido está descrita a seguir:

	2018	2017
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>4.359</b>
Despesa reconhecida no resultado do imposto de renda		278
Despesa reconhecida no resultado da contribuição social		(149)
IRPJ diferido		(757)
CSLL diferido		(605)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2018</b>		<b>3.126</b>

Os orçamentos de resultados futuros elaborados pela administração da Seguradora incluem a realização dos créditos tributários de diferenças temporárias segregados de acordo com sua respectiva realização, sendo alocados em ativo circulante quando a expectativa de realização é inferior a dozes meses, e ativo não circulante, quando a expectativa de realização é superior a dozes meses. As expectativas de prazo para realização dos créditos diferidos estão descritas a seguir:

Composição do diferido	2019	2020	2021 a 2023	2024 a 2027	Acima de 2028	Total	Diferido 40%
Riscos de crédito	682	-	-	-	-	682	273
Benefícios a empregados	386	-	-	-	-	386	154
Provisão de despesas	4.781	1.884	1.009	-	-	7.674	3.070
Provisão trabalhistas	31	15	3	-	-	49	20
MTM - Títulos públicos	(98)	(104)	(324)	(337)	(112)	(975)	(390)
<b>Base de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>5.782</b>	<b>1.795</b>	<b>688</b>	<b>(337)</b>	<b>(112)</b>	<b>7.816</b>	<b>3.126</b>

## 11. Imobilizado:

Descrição	2018						Taxes anuais em 31 de dezembro de 2018
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2018	Saldo residual em 31 de dezembro de 2018	
<b>Bens móveis de uso</b>							
Equipamentos de informática	262	-	-	(107)	1.728	(1.573)	155
Equipamentos de informática (Leasing)	1.234	4	-	(338)	1.900	(1.000)	900
Telecomunicações	22	146	-	(7)	583	(422)	161
Móveis e utensílios	446	2	-	(91)	1.634	(1.277)	357
Veículos	1.231	829	(491)	(394)	1.871	(696)	1.175
	3.195	981	(491)	(937)	7.716	(4.968)	2.748
<b>Outras imobilizações</b>							
Beneficentárias em imóveis de terceiros	148	603	-	(63)	1.567	(879)	688
	148	603	-	(63)	1.567	(879)	688
<b>Imobilizado em uso</b>	<b>3.343</b>	<b>1.584</b>	<b>(491)</b>	<b>(1.000)</b>	<b>9.283</b>	<b>(5.847)</b>	<b>3.436</b>

Descrição	2017						Taxes anuais em 31 de dezembro de 2017
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Depreciação acumulada em 31/12/2017	Saldo residual em 31 de dezembro de 2017	
<b>Bens móveis de uso</b>							
Equipamentos de informática	336	32	-	(106)	1.774	(1.512)	262
Equipamentos de informática (Leasing)	1.047	471	(5)	(279)	1.896	(662)	1.234
Telecomunicações	30	-	-	(8)	436	(414)	22
Móveis e utensílios	554	-	-	(108)	1.633	(1.187)	446
Veículos	1.559	100	(31)	(397)	2.010	(779)	1.231
	3.526	603	(36)	(898)	7.749	(4.554)	3.195
<b>Outras imobilizações</b>							
Beneficentárias em imóveis de terceiros	207	-	-	(58)	989	(841)	148
	207	-	-	(58)	989	(841)	148
<b>Imobilizado em uso</b>	<b>3.733</b>	<b>603</b>	<b>(36)</b>	<b>(956)</b>	<b>8.738</b>	<b>(5.395)</b>	<b>3.343</b>

## 12. Intangível:

Descrição	2018						Saldo residual em 31 de dezembro de 2018	Taxes anuais em 31 de dezembro de 2018
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Despesas de amortização	Amortização acumulada	Custo		
Sistemas de computação (i)	6.496	-	-	(2.376)	(16.408)	20.528	4.120	20
Direito na exploração de canal de distribuição (ii)	129.236	13.571	(2.359)	(14.733)	(23.871)	149.586	125.715	10 a 20
Transferência de carteira	9.357	-	-	(2.203)	(2.752)	9.906	7.154	4 a 5 anos
	<b>145.089</b>	<b>13.571</b>	<b>(2.359)</b>	<b>(19.312)</b>	<b>(43.031)</b>	<b>180.020</b>	<b>136.989</b>	

Descrição	2017						Saldo residual em 31 de dezembro de 2017	Taxes anuais em 31 de dezembro de 2017
	Saldo residual em 31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Despesas de amortização	Amortização acumulada	Custo		
Sistemas de computação (i)	8.816	232	-	(2.551)	(14.031)	20.527	6.496	20
Direito na exploração de canal de distribuição (ii)	30.180	118.880	(10.230)	(9.595)	(12.507)	141.743	129.236	10 a 20
Transferência de carteira	-	9.907	-	(550)	(550)	9.907	9.357	4 a 5 anos
	<b>38.996</b>	<b>129.019</b>	<b>(10.230)</b>	<b>(12.696)</b>	<b>(27.088)</b>	<b>172.177</b>	<b>145.089</b>	

(i) Refere-se, basicamente, à implementação e alteração ao sistema operacional de seguros e sistema de gerenciamento de atendimento ao cliente. (ii) Investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração de canal de venda.

## 13. Contas a pagar:

	2018	2017
Fornecedores	1.633	4.912
Benefícios a empregados	8.733	10.032
Aluguéis	79	74
Impostos retidos a recolher	187	2.428
IOF sobre prêmios de seguro	5.766	6.017
PIS e COFINS	1.922	1.452
Imposto de renda e contribuição social	336	670
Leasing	122	570
Outras	2.815	2.650
	<b>21.593</b>	<b>28.805</b>
Circulante	21.451	28.383
Não circulante	142	422

## 14. Débitos com operações com seguros e resseguros:

	2018	2017
Comissões e agenciamentos a pagar	47.602	52.987
Profit Sharing	4.450	2.282
Prêmios a restituir	-	1.846
Prêmios e sinistros a pagar a congêneres	204	117
Outras obrigações a pagar	235	366
	<b>52.491</b>	<b>57.598</b>

## 15. Depósito de terceiros: (a) Saldos:

	2018	2017
Prêmios e emolumentos recebidos	885	1.002
Depósito de terceiros	44	2.001
	<b>929</b>	<b>3.003</b>

## (b) Aging list:

	2018	2017
Até 60 dias	-	780
De 61 a 120 dias	823	198
Acima de 120 dias (i)	106	2.025
	<b>929</b>	<b>3.003</b>

(i) Refere-se, basicamente, a prêmios de seguros recebidos, pendentes de identificação e respectiva baixa destes prêmios alocados na rubrica "Prêmios a receber" do Ativo Circulante.

## 16. Provisões técnicas: (a) Composição das provisões técnicas:

Provisão de prêmios não ganhos (i)	Outras provisões técnicas	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	2018	
				Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Danos					
Compreensivo residencial	-	-	6	-	6
Riscos diversos	49.092	-	6.470	309	347
Extensão garantia - patrimonial	514.653	-	5.605	277	939
Extensão garantia - veículos	23.188	-	355	-	204
Assistência e outras coberturas - Auto	2.679	-	401	-	93
DPVAT	-	383	10.008	-	82.040
Microseguros de danos	600	-	56	8	12
	<b>590.212</b>	<b>383</b>	<b>22.901</b>	<b>594</b>	<b>83.635</b>
Pessoas					
Prestamistas	548	-	627	20	74
Acidentes pessoais-coletivo	116	-	22	1	17
Vida em grupo	69	-	49	1	8
Auxílio-funeral	341	-	5	-	5
Prestamista (exceto habitacional e rural)	13.396	-	189	23	294
Eventos aleatórios	362	-	5	3	50
Microseguros de pessoas	2.474	-	101	7	91
	<b>17.306</b>	<b>-</b>	<b>998</b>	<b>55</b>	<b>539</b>
<b>Total</b>	<b>607.518</b>	<b>383</b>	<b>23.899</b>	<b>649</b>	<b>84.174</b>
Circulante	387.731	383	23.899	649	84.174
Não circulante	219.787	-	-	-	219.787

## Danos

	2018	2017
Circulante	387.731	23.899
Não circulante	219.787	-

(i) Este saldo inclui PPNG-RVNE.

Provisão de prêmios não ganhos (i)	Outras provisões técnicas	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	2017	
				Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Danos					
Compreensivo residencial	-	-	5	-	5
Riscos diversos	35.796	-	8.873	75	941
Extensão garantia - patrimonial	469.892	-	5.053	134	1.696
Extensão garantia - veículos	22.240	-	233	2	137
Assistência e outras coberturas - auto	2.287	-	334	1	110
DPVAT	-	486	11.396	-	75.268
Micro					

☆ continuação

**ASSURANT SEGURADORA S.A.**

CNPJ nº 03.823.704/0001-52

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Movimento das provisões técnicas:**

	Provisão de			Provisão	
	de prêmios não ganhos - PPNG	de sinistros a liquidar - PSL	Outras Provisões Técnicas - OPT	Despesas Relacionais - PDR	de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>396.056</b>	<b>12.730</b>	-	<b>220</b>	<b>4.612</b>
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos	555.162	-	-	-	-
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados/restituídos	(44.501)	-	-	-	-
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(428.378)	-	-	-	-
(+) Sinistros avisados	-	66.298	-	-	-
(-) Pagamento de sinistros	-	(47.996)	-	-	-
(+/-) Outras (constituição/reversão)	68.952	(4.200)	486	62	74.551
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>547.291</b>	<b>26.832</b>	<b>486</b>	<b>282</b>	<b>79.163</b>
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos	622.513	-	-	-	-
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados/restituídos	(63.248)	-	-	-	-
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(497.411)	-	-	-	-
(+) Sinistros avisados	-	71.718	-	-	-
(-) Pagamento de sinistros	-	(52.707)	-	-	-
(+/-) Outras (constituição/reversão)	(1.627)	(21.944)	(103)	367	5.011
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>607.518</b>	<b>23.899</b>	<b>383</b>	<b>649</b>	<b>84.174</b>

**(c) Sinistros judiciais: (i) Saldo dos sinistros judiciais e pagamentos efetuados:**

Ramo	2018			
	Valor provisionado	Quantidade provisionada	Valor de pagamento	Quantidade paga
Compreensivo residencial	3	1	-	-
Riscos diversos	400	470	858	621
Extensão garantia - patrimonial	418	427	899	516
Assistência e outras coberturas	12	2	-	-
DPVAT	8.077	3.604	-	-
Microseguros de danos	12	2	-	-
Prestamistas	90	35	42	17
Acidentes pessoais - coletivo	3	1	12	2
Auxílio-funeral	-	-	14	4
Prestamistas	13	20	10	13
Vida em grupo	1	1	-	-
	<b>9.029</b>	<b>4.563</b>	<b>1.835</b>	<b>1.173</b>

Ramo	2017			
	Valor provisionado	Quantidade provisionada	Valor de pagamento	Quantidade paga
Compreensivo residencial	2	1	-	-
Riscos diversos	576	600	544	357
Extensão garantia - patrimonial	472	497	690	379
Assistência e outras coberturas	23	3	5	1
DPVAT	9.382	3.979	3.374	559
Microseguros de danos	20	4	-	-
Prestamistas	61	40	117	15
Acidentes pessoais - coletivo	3	1	40	11
Vida em grupo	-	-	2	1
Auxílio-funeral	-	-	3	1
Prestamistas	20	29	13	15
Eventos aleatórios	-	-	-	1
	<b>10.559</b>	<b>5.154</b>	<b>4.788</b>	<b>1.340</b>

**(ii) Composição dos sinistros judiciais por probabilidade de perda:**

	2018		2017	
	Quantidade	Valor da provisão	Quantidade	Valor da provisão
Provável	3.846	8.551	4.224	9.886
Possível	557	423	719	631
Remota	160	55	211	42
	<b>4.563</b>	<b>9.029</b>	<b>5.154</b>	<b>10.559</b>

	2018		2017	
	Quantidade	Valor da provisão	Quantidade	Valor da provisão
Até 60 dias	-	-	7	8
De 61 a 120 dias	-	-	25	79
De 121 a 180 dias	-	-	57	87
Acima de 180 dias	-	-	8.940	10.385
	-	-	<b>9.029</b>	<b>10.559</b>

**(d) Garantia das provisões técnicas:** Os valores contábeis das aplicações vinculadas à SUSEP em cobertura de provisões técnicas são os seguintes:

	2018	2017
Provisões técnicas	624.192	566.903
Provisões técnicas - DPVAT	92.431	87.150
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>716.623</b>	<b>654.053</b>
Certificados de depósitos bancários e Letra Financeira - privada	9.972	16.884
Títulos de renda fixa - públicos	313.119	292.087
Custos de aquisição diferidos, efetivamente liquidados, conforme artigo 65º da Circular SUSEP nº 517/15	334.550	290.105
Direitos creditórios de prêmios de seguros	22.615	20.220
Ativos garantidores - DPVAT	92.431	87.150
<b>Total dos ativos garantidores</b>	<b>772.687</b>	<b>706.446</b>
<b>Excedente de cobertura</b>	<b>56.064</b>	<b>52.393</b>
Suficiência/Insuficiência	56.064	52.393
Liquidez sobre o Capital Mínimo Requerido (20%)	15.210	14.288
Excesso de liquidez	40.854	38.105
<b>Ativos Livres</b>	<b>933</b>	<b>806</b>
Certificados de depósitos bancários	933	806

**(e) Evolução da provisão de sinistros:** A tabela a seguir mostra o desenvolvimento da provisão e pagamentos de sinistros através do tempo. O objetivo desta tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

**(i) Provisão para sinistros a liquidar - Administrativo: Provisões e pagamentos - bruto de resseguro:**

Data de aviso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No final do ano de aviso	18.929	23.412	26.973	47.212	54.521	59.068	58.059	49.335	53.789	-
1 ano depois	18.078	19.086	23.879	44.384	52.107	57.404	56.327	44.640	-	-
2 anos depois	17.920	19.074	23.896	44.334	51.907	57.549	55.080	-	-	-
3 anos depois	17.933	19.102	23.833	44.343	51.966	57.336	-	-	-	-
4 anos depois	17.943	19.096	23.845	44.359	52.204	-	-	-	-	-
5 anos depois	17.958	19.100	23.846	44.348	-	-	-	-	-	-
6 anos depois	17.940	19.100	23.875	-	-	-	-	-	-	-
7 anos depois	17.939	19.098	-	-	-	-	-	-	-	-
8 anos depois	17.943	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	17.943	19.098	23.875	44.348	52.204	57.336	55.080	44.640	53.789	368.313
Provisão para sinistro não suficientemente avisado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados	17.931	19.095	23.852	44.325	52.092	57.142	54.735	43.930	42.304	355.406
Passivo reconhecido no balanço	12	3	23	23	112	194	345	710	11.485	12.907
Passivo em relação a anos anteriores a 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
Passivo relacionado a DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IBNeR 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.930
Total do passivo incluso no balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.851

**(ii) Provisão para sinistros a liquidar - Judicial: Provisões e pagamentos - bruto de resseguro:**

Data de aviso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No final do ano de aviso	751	875	773	980	506	589	697	914	625	-
1 ano depois	1.792	1.697	1.589	1.291	985	1.361	1.276	1.499	-	-
2 anos depois	2.188	2.015	1.577	1.247	1.142	1.369	1.446	-	-	-
3 anos depois	2.421	2.020	1.547	1.316	1.103	1.461	-	-	-	-
4 anos depois	2.414	2.003	1.567	1.289	1.115	-	-	-	-	-
5 anos depois	2.409	2.007	1.590	1.336	-	-	-	-	-	-
6 anos depois	2.412	2.012	1.596	-	-	-	-	-	-	-
7 anos depois	2.420	2.027	-	-	-	-	-	-	-	-
8 anos depois	2.440	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	2.440	2.027	1.596	1.336	1.115	1.461	1.446	1.499	625	13.545
Provisão para sinistro não suficientemente avisado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados	2.407	2.023	1.590	1.315	1.089	1.400	1.268	1.171	366	12.629
Passivo reconhecido no balanço	33	4	6	21	26	61	178	328	259	916
Passivo em relação a anos anteriores a 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36
IBNeR 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Passivo relacionado a DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.078
Total do passivo incluso no balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.048

**(iii) Provisão para sinistros a liquidar - Total: Provisões e pagamentos - bruto de resseguro:**

Data de aviso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No final do ano de aviso	19.680	24.287	27.746	48.192	55.027	59.657	58.756	50.249	54.414	-
1 ano depois	19.870	20.783	25.468	45.675	53.092	58.765	57.603	46.139	-	-
2 anos depois	20.108	21.089	25.473	45.581	53.049	58.918	56.526	-	-	-
3 anos depois	20.354	21.122	25.380	45.659	53.069	58.797	-	-	-	-
4 anos depois	20.357	21.099	25.412	45.648	53.319	-	-	-	-	-
5 anos depois	20.367	21.107	25.436	45.684	-	-	-	-	-	-
6 anos depois	20.352	21.112	25.471	-	-	-	-	-	-	-
7 anos depois	20.359	21.125	-	-	-	-	-	-	-	-
8 anos depois	20.383	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	20.383	21.125	25.471	45.684	53.319	58.797	56.526	46.139	54.414	381.858
Provisão para sinistro não suficientemente avisado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados	20.338	21.118	25.442	45.640	53.181	58.542	56.003	45.101	42.670	368.035
Passivo reconhecido no balanço	45	7	29	44	138	255	523	1.038	11.744	13.823
Passivo em relação a anos anteriores a 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
IBNeR 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Passivo relacionado a DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.008
Total do passivo incluso no balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.899

**17. Outros débitos - provisões judiciais:** As provisões judiciais estão representadas da seguinte forma:

	2018	2017
Causas trabalhistas	3	328
Causas cíveis	1.342	1.019
	<b>1.345</b>	<b>1.347</b>

**(a) Obrigação trabalhistas:** As obrigações trabalhistas referem-se a ações movidas por ex-funcionários pleiteando direitos trabalhistas que entendem serem devidos. Os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis são integralmente provisionados, enquanto para os processos com probabilidade de perda possível e remota, no montante de R\$ 307 (2017 - R\$ 482), não foram constituídas provisões e estão apenas sendo monitorados pela Seguradora, conforme mencionado na Nota 2.2(k).

**(i) Movimentação:**

	2018	2017
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>328</b>
(+/-) Constituição/Reversão	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>328</b>
(+/-) Constituição/Reversão	-	44
(-) Pagamentos	-	(369)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>3</b>

**(ii) Composição das ações judiciais por probabilidade de perda:**

	2018		2017	
	Quantidade	Valor envolvido	Quantidade	Valor envolvido
Provável	1	3	1	328
Possível	17	304	30	482
Remota	4	3	1	-
	<b>22</b>	<b>310</b>	<b>32</b>	<b>810</b>

**(b) Contingências cíveis - não relacionadas a sinistros:** As obrigações cíveis referem-se basicamente a autos de infração expedidas pelo órgão regulador e pedidos de indenização material e moral por negativa de pagamento de sinistros em função, principalmente de: • demora/falta de pagamento da indenização; • discordância em relação ao valor indenizado; e • vício de reparo. Os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis são integralmente provisionados, enquanto para os processos com probabilidade de perda possível e remota, no montante de R\$ 1.513 (2017 - R\$ 1.909), não foram constituídas provisões e estão apenas sendo monitorados pela Seguradora, conforme mencionado na Nota 2.2(k).

**(i) Movimentação:**



☆ continuação

## ASSURANT SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 03.823.704/0001-52

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ramos	Prêmio retido		Variação das provisões técnicas		Prêmio ganho		Sinistros ocorridos		Custo de aquisição		Margem bruta	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Compreensivo residencial	-	-	-	-	-	-	1	5	-	-	1	5
Riscos diversos	117.344	117.396	(13.296)	(15.051)	104.048	102.345	(13.721)	(17.744)	(51.292)	(45.579)	39.035	39.022
Extensão garantia-patrimonial	332.032	284.039	(44.761)	(63.504)	287.271	220.535	(30.687)	(27.804)	(176.214)	(129.060)	80.370	63.671
Extensão garantia-veículos	11.648	7.512	(947)	(2.439)	10.701	5.073	(2.640)	(1.965)	(3.364)	(2.336)	4.697	772
Outras coberturas veículos	5.185	3.838	(392)	(46)	4.793	3.792	(2.257)	(1.939)	(630)	(1.422)	1.906	431
DPVAT	24.332	32.573	(118)	(175)	24.214	32.398	(19.712)	(27.405)	(292)	(384)	4.210	4.609
Prestamistas	7.081	7.102	29	117	7.110	7.219	(359)	(609)	(3.900)	(3.812)	2.851	2.798
Acidentes pessoais-coletivo	1.367	2.043	137	170	1.504	2.213	(16)	31	(794)	(1.463)	694	781
Perda de emprego	-	-	1	5	1	5	-	-	-	(2)	1	3
Renda de eventos aleatórios	4	5	-	-	4	5	-	-	(1)	(1)	3	4
Vida em grupo	845	660	1	4	846	664	(73)	(102)	(467)	(252)	306	310
Auxílio-funeral	563	455	(61)	(113)	502	342	(10)	(95)	(327)	(222)	165	25
Prestamistas	29.374	35.504	(1.060)	(2.039)	28.314	33.465	(527)	(1.244)	(16.626)	(20.263)	11.161	11.958
Eventos aleatórios	4.325	7.086	301	210	4.626	7.296	(406)	(582)	(1.879)	(3.379)	2.341	3.335
Microseguros de pessoas	8.826	8.833	(355)	(823)	8.471	8.010	(235)	(842)	(3.896)	(4.020)	4.340	3.148
Microseguros de danos	3.828	4.919	178	(458)	4.006	4.461	(283)	(277)	(1.492)	(2.011)	2.231	2.173
<b>Total</b>	<b>546.754</b>	<b>511.965</b>	<b>(60.343)</b>	<b>(84.142)</b>	<b>486.411</b>	<b>427.823</b>	<b>(70.925)</b>	<b>(80.572)</b>	<b>(261.174)</b>	<b>(214.206)</b>	<b>154.312</b>	<b>133.045</b>

## 19.2 Sinistralidade e comissionamento:

Ramos	Sinistralidade - %		Comissionamento - %		Margem bruta - %	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Riscos diversos	13,2	17,3	49,3	44,5	37,5	38,1
Extensão garantia-patrimonial	10,7	12,6	61,3	58,5	28,0	28,9
Extensão garantia - veículos	24,7	38,7	31,4	46,0	43,9	15,2
Outras coberturas veículos	47,1	51,1	13,2	37,5	39,8	11,4
DPVAT	81,4	84,6	1,2	1,2	17,4	14,2
Prestamistas	5,0	8,4	54,8	52,8	40,1	38,8
Acidentes pessoais-coletivo	1,1	(1,4)	52,8	66,1	46,2	35,3
Perda de emprego	(9,3)	0,8	43,0	43,0	66,3	56,2
Renda de eventos aleatórios	0,0	0,9	20,0	20,3	80,0	78,8
Vida em Grupo	8,6	15,3	55,2	37,9	36,2	46,8
Auxílio-funeral	2,1	27,8	65,0	65,0	32,8	7,2
Prestamistas	1,9	3,7	58,7	60,5	39,4	35,7
Eventos aleatórios	8,8	8,0	40,6	46,3	50,6	45,7
Microseguros de pessoas	2,8	10,5	46,0	50,2	51,2	39,3
Microseguros de danos	7,0	6,2	37,3	45,1	55,7	48,7
<b>Total</b>	<b>14,6</b>	<b>18,8</b>	<b>53,7</b>	<b>50,1</b>	<b>31,7</b>	<b>31,1</b>

## 19.3 Prêmios emitidos:

	2018	2017
Prêmios de diretos	526.372	479.326
Prêmios de cosseguros aceitos	-	156
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos	(3.203)	578
Prêmios cedidos em cosseguros	(746)	(668)
Prêmios do consórcio DPVAT	24.331	32.573
<b>Total</b>	<b>546.754</b>	<b>511.965</b>

## 19.4 Sinistros ocorridos:

	2018	2017
Sinistros Diretos	(49.335)	(48.820)
Sinistros Diretos - DPVAT	(5.985)	(8.008)
Sinistros de cosseguro aceito	-	1
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.761	717
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - DPVAT	372	(1.101)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	45	(63)
Serviços de assistência	(1.487)	(2.665)
Recuperação de salvados	42	(1.913)
Provisão despesas relacionadas	(2.239)	(18.296)
Provisão despesas relacionadas - DPVAT	(14.099)	(424)
<b>Total</b>	<b>(70.925)</b>	<b>(80.572)</b>

## 19.5 Custo de aquisição:

	2018	2017
Comissões	(3.803)	(5.794)
Comissões - DPVAT	(292)	(385)
Recuperações de comissões	96	143
Outras despesas de comercialização (i)	(306.152)	(270.626)
Variação das despesas de comercialização diferidas (ii)	48.977	62.456
<b>Total</b>	<b>(261.174)</b>	<b>(214.206)</b>

(i) Referem-se a despesas com pró-labore sobre prêmios emitidos previstos em contrato com os canais de distribuição e investimentos efetuados em canais de distribuição para promover, distribuir e comercializar produtos de seguros, principalmente com os ramos prestamista e garantia estendida. (ii) Referem-se, principalmente, aos contratos de seguros de extensão de garantia, emitidos em exercícios anteriores e reconhecidos no resultado após o término de garantia do fabricante e início de vigência do risco de seguro. **19.6 Outras receitas e despesas operacionais:**

	2018	2017
Outras receitas com cosseguro	258	152
Canais de distribuição (i)	(18.232)	(17.132)
Títulos de capitalização (ii)	(1.176)	(1.385)
Contingências	(3.196)	(1.668)
Redução ao valor recuperável (iii)	229	1.079
Outras receitas e despesas operacionais (iv)	(64)	7.083
Outras receitas e despesas operacionais - DPVAT	(2.719)	(3.457)
<b>Total</b>	<b>(24.900)</b>	<b>(15.328)</b>

(i) Referem-se, substancialmente, a despesas incorridas em canais de distribuição para promover, distribuir e comercializar produtos de seguros. (ii) Despesas com aquisição de títulos de capitalização destinados à sorteio para segurados da Seguradora. (iii) Conforme estudo técnico, considerando a probabilidade de cancelamento por inadimplência. (iv) As outras receitas e despesas operacionais referem-se, basicamente a serviços administrativos compartilhados entre empresas do mesmo grupo econômico.

## 19.7 Despesas administrativas:

	2018	2017
Pessoal próprio	(38.044)	(36.989)
Depreciação e amortização	(5.284)	(2.672)
Localização e funcionamento	(17.237)	(18.876)
Publicidade e propaganda	(1.109)	(1.034)
Serviços de terceiros	(37.371)	(41.242)
Eventos e patrocínios	(1.666)	(907)
Publicações	(261)	(234)
Consórcio DPVAT	(2.855)	(2.134)
Outras	(500)	(406)
<b>Total</b>	<b>(104.327)</b>	<b>(104.494)</b>

## 19.8 Despesas com tributos:

	2018	2017
COFINS	(21.136)	(17.728)
PIS	(3.486)	(2.962)
Taxa de fiscalização da Susep	(2.752)	(1.195)
CIDE	(1.404)	(2.084)
Outros tributos	(156)	(186)
<b>Total</b>	<b>(28.934)</b>	<b>(24.155)</b>

## 19.9 Resultado financeiro:

	2018	2017
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre aplicações - renda fixa títulos públicos	20.440	28.819
Juros sobre aplicações - renda fixa títulos privados	667	1.321
Atualização monetária sobre contratos de estipulação	-	139
Consórcio DPVAT	246	233
Outras(i)	20.789	30.296
<b>Total</b>	<b>42.142</b>	<b>60.808</b>

	2018	2017
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos sobre obrigações a pagar	(1.038)	(281)
Imposto sobre operações financeiras ( IOF)	(53)	(120)
Consórcio DPVAT	(30)	(38)
Outras	(462)	(74)
<b>Total</b>	<b>(1.583)</b>	<b>(513)</b>
<b>Total</b>	<b>40.559</b>	<b>60.295</b>

(i) Referem-se, à atualização monetária e multas sobre as rescisões de contratos, juros sobre cessão de ativos a Assurant Serviços e Atualização monetária de impostos a compensar.

## 19.10 Receita com Emissão de Apólices - DPVAT:

	2018	2017
Emissão de bilhetes - Consórcio DPVAT	2.821	2.887
<b>Total</b>	<b>2.821</b>	<b>2.887</b>

## 20. Reconciliação de imposto de renda e de contribuição social:

	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(39.444)</b>	<b>(39.444)</b>	<b>(52.277)</b>	<b>(52.277)</b>
Participações nos lucros	776	776	860	860
Juros sobre capital próprio	20.000	20.000	14.000	14.000
<b>Resultado ajustado</b>	<b>(18.668)</b>	<b>(18.668)</b>	<b>(37.417)</b>	<b>(37.417)</b>
Alíquota nominal	25%	20%	25%	20%
<b>IRPJ e CSLL às alíquotas nominais</b>	<b>(4.667)</b>	<b>(3.734)</b>	<b>(9.354)</b>	<b>(7.483)</b>

## Efeito das (adições)/exclusões no cálculo do tributo

	2018		2017	
Ajustes permanentes - multas e despesas ineditáveis na apuração do imposto de renda	(3.258)	(1.093)	(1.655)	(1.655)
Provisões e diferenças intertemporais	2.251	2.251	2.891	2.891
Base de cálculo	<b>(19.675)</b>	<b>(17.510)</b>	<b>(36.181)</b>	<b>(36.181)</b>
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	4.135	4.135
Lucro após compensação de prejuízos fiscais	<b>(19.675)</b>	<b>(17.510)</b>	<b>(32.046)</b>	<b>(32.046)</b>
Imposto devido (15% IR e 20% CS)	(2.951)	(3.502)	(4.807)	(6.409)
Alíquotas adicionais (10%)	(1.944)	-	(3.181)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social - ano corrente</b>	<b>(4.895)</b>	<b>(3.502)</b>	<b>(7.988)</b>	<b>(6.409)</b>
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	118	-	192	-
Prorrogação licença Paternidade	22	-	-	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(4.755)</b>	<b>(3.502)</b>	<b>(7.796)</b>	<b>(6.409)</b>

Efeito das despesas/receitas com constituição de crédito tributário diferido (constituição/reversão)

	2018		2017	
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(5.322)</b>	<b>(4.068)</b>	<b>(9.554)</b>	<b>(7.814)</b>
Alíquotas efetivas	28,5%	21,8%	25,5%	20,9%

**21. Outras informações: 21.1 Partes relacionadas:** A Seguradora mantém contratos de prestação de serviços com partes relacionadas que são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, como segue:

	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Contas a receber - Assurant Serviços (i)	27.447	24.730
Outras contas a receber	228	1.382
<b>Passivo</b>		
Outras contas a pagar - comissões a pagar e fornecedores	722	1.043

**Resultado**  
Despesa - American Bankers Insurance Group 13.867 17.592  
Variação cambial (serviços compartilhados) 7.500 (503)  
Outras despesas - comissões e despesas administrativas (ii) 3.903 5.073  
Outras receitas (iii) 9.428 5.490

(i) Crédito a receber da Assurant Serviços, referente a transferência do ativo proveniente de produto de Assistência. (ii) Refere-se a contrato de rateio de despesas administrativas entre empresas do grupo (Assurant Serviços Ltda., Assurant Solutions Comércio e Serviços de Equipamentos Eletrônicos Ltda. e Assurant Direta Corretora de Seguros Ltda.). (iii) A Seguradora apresentou despesas com remuneração de seus administradores no montante de R\$ 9.428 (2017 - R\$ 5.490), sendo R\$ 5.478 (2017 - R\$ 4.086) de salários, encargos sociais e honorários da diretoria, R\$ 825 (2017 - R\$ 331) de benefícios e R\$ 3.125 (2017 - R\$ 1.073) de remuneração variável. **21.2 Seguros:** É política da Seguradora em manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

Itens	Tipo de cobertura	Importância segurada
Administradores (Seguro D&O)	Responsabilidade civil	18.630
Patrimonial	Riscos Operacionais	38.346
Empresarial (R.C Geral)	Operações e Produtos	3.850
Veículos	Incêndio, roubo e colisão	100% FIPE

## Diretoria

Ricardo Arthur Fiúza de Bragança  
Diretor-PresidenteVladimir Freneda Rodriguez  
DiretorCristiano Furtado  
Diretor FinanceiroRenata Monteiro Peixe  
ControllerPaulo de Tarso Magalhães Paes de Barros Filho  
Atuário - MIBA 2.124Douglas Rogério Denti  
Contador - CRC 1SP205312/O-0

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas Assurant Seguradora S.A.. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Assurant Seguradora S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Assurant Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com

nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequação



☆ continuação

## ASSURANT SEGURADORA S.A.

CNPJ nº 03.823.704/0001-52

### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Toda via, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Guilherme Naves Valle**  
Contador - CRC 1MG070614/O-5

### Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

**Aos Acionistas e Administradores da Assurant Seguradora S.A. - Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Assurant Seguradora S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuariário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

**Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião:** Em nossa opinião, as provisões

técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Assurant Seguradora S.A.** em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers  
Serviços Profissionais Ltda.  
Avenida Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105

**Carlos Eduardo Silva Teixeira**  
MIBA 729



## Prese Empreendimentos Imobiliários S.A.

C.N.P.J. nº 62.152.798/0001-44

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Senhores Acionistas:** Submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017. **A Diretoria.** São Paulo, 31 de janeiro de 2019.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - Valores expressos em Reais			2018		2017	
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e Bancos	547.762,14	27.979,84				
Aplicação de Liquidez Imediata	1.049.129,65	1.531.511,56				
Clientes a receber	-	801.296,32				
Devedores diversos	48.098,60	46.000,00				
Juros s/ Capital Próprio a receber	-	632,83				
Estoque de imóveis	2.542.578,55	2.877.850,25				
Impostos a recuperar	122.080,96	91.716,58				
Despesas de exercício seguinte	662,06	3.494,60				
	<b>4.310.311,96</b>	<b>5.380.481,98</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>Realizável a longo prazo</b>						
Títulos e valores mobiliários	18.968.777,82	22.099.831,59				
	<b>18.968.777,82</b>	<b>22.099.831,59</b>				
<b>Permanente</b>						
Investimentos						
Ações de outras Cias.	644.400,86	1.196.407,93				
Imobilizado						
Imobilizado	190.821,76	190.821,76				
(-) Depreciação Acumulada	(81.479,20)	(51.540,76)				
	<b>753.743,42</b>	<b>1.335.688,93</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.032.833,20</b>	<b>28.816.002,50</b>				
<b>PASSIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	1.750,24	35.000,00				
Impostos e encargos	185.363,12	180.649,23				
Contas a pagar	32.014,36	25.268,28				
Juros s/ Capital Próprio a pagar	400.000,00	800.000,00				
Provisão p/ Contribuição Social	-	370,94				
	<b>619.127,72</b>	<b>1.041.288,45</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>Receitas e Custos Diferidos</b>						
Receitas de aplicação financeira	1.279.602,82	1.861.594,85				
Receitas de imóveis vendidos	-	801.296,32				
(-) Custo de imóveis vendidos	-	(247.145,39)				
	<b>1.279.602,82</b>	<b>2.415.745,78</b>				
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital Social	6.100.000,00	6.100.000,00				
Reservas de Capital						
Incentivos Fiscais	148.692,57	148.692,57				
Reservas de Lucros						
Reserva Legal	1.220.000,00	1.220.000,00				
Reserva de lucros a realizar	14.665.410,09	17.890.275,70				
	<b>22.134.102,66</b>	<b>25.358.968,27</b>				
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>24.032.833,20</b>	<b>28.816.002,50</b>				

Demonstração do Resultado do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - Valores expressos em Reais			2018		2017	
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>						
<b>RECEITA DE IMÓVEIS</b>						
Receita de imóveis vendidos	1.400.000,00	32.552,00				
<b>RECEITA DE LOCAÇÃO</b>						
Receita de locação de imóveis	568.394,40	588.581,19				
<b>DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA</b>						
Descontos concedidos	(8.000,00)	(44.581,19)				
Impostos incidentes s/ vendas	(96.446,20)	(52.469,13)				
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.863.948,20</b>	<b>524.082,87</b>				
<b>CUSTO DE IMÓVEIS VENDIDOS</b>						
Custo de imóveis vendidos	(917.732,73)	(9.315,25)				
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	<b>946.215,47</b>	<b>514.767,62</b>				
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Despesas c/ vendas	(8.348,00)	(2.374,40)				
Despesas administrativas	(741.059,24)	(786.882,82)				
Despesas Financeiras	(2.252,47)	(995,05)				
Despesas Tributárias	(217.952,82)	(325.464,42)				
Juros s/ Capital Próprio	(941.176,48)	(941.176,47)				
Outras despesas operacionais	(32.487,78)	(101.477,10)				
<b>(+) RECEITAS OPERACIONAIS</b>						
Receitas financeiras	2.197.335,66	3.521.164,95				
Outras receitas Operacionais	617,91	2.581,57				
<b>(=) LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>1.200.892,25</b>	<b>1.880.143,88</b>				
<b>RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS</b>						
Alienação de Investimentos	(33.646,97)	1.350,60				
<b>(=) LUCRO DO EXERCÍCIO ANTES DA C.S. e I.R.</b>	<b>1.167.245,28</b>	<b>1.881.494,48</b>				
(-) Provisão para Contribuição Social	(107.920,36)	(178.235,10)				
(-) Provisão para Imposto de Renda	(284.190,53)	(471.097,50)				
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>775.134,39</b>	<b>1.232.161,88</b>				
Número de Ações	12,00	12,00				
Lucro Líquido por ação	<b>64,59</b>	<b>102,68</b>				

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - Valores expressos em Reais					
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	6.100.000,00	148.692,57	21.078.113,82	-	27.326.806,39
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.232.161,88	1.232.161,88
Reserva de lucros a realizar	-	-	1.232.161,88	(1.232.161,88)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(3.200.000,00)	-	(3.200.000,00)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>6.100.000,00</b>	<b>148.692,57</b>	<b>19.110.275,70</b>	<b>-</b>	<b>25.358.968,27</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	775.134,39	775.134,39
Reserva de lucros a realizar	-	-	775.134,39	(775.134,39)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(4.000.000,00)	-	(4.000.000,00)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>6.100.000,00</b>	<b>148.692,57</b>	<b>15.885.410,09</b>	<b>-</b>	<b>22.134.102,66</b>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - Valores expressos em Reais			2018		2017	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	775.134,39	1.232.161,88				
Itens Receita e Despesa contidos no lucro:						
Perda de capital na venda de investimentos	33.646,97	(1.350,60)				
Depreciação no exercício	29.938,44	30.101,29				
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>						
(Redução) Aumento em clientes a receber	801.296,32	(376.824,31)				
Redução em outras contas do ativo circulante	306.274,09	3.137,59				
Redução na conta de realizável a longo prazo	3.131.053,77	3.749.428,12				
Redução em impostos e contas a pagar	(22.160,73)	(384.513,45)				
Redução em outras contas do passivo circulante	(400.000,00)	(800.000,00)				
Redução no passivo não circulante	(1.136.142,96)	(666.029,96)				
<b>Total das disponibilidades líquidas geradas pelas atividades Operacionais</b>	<b>3.519.040,29</b>	<b>2.786.110,56</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>						
Receita com a venda de investimentos	518.360,10	99.379,18				
Aquisição de imobilizado	-	(1.678,99)				
<b>Total das disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de Investimentos</b>	<b>518.360,10</b>	<b>97.700,19</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>						
Dividendos pagos	(4.000.000,00)	(3.200.000,00)				
<b>Total das disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de Financiamentos</b>	<b>(4.000.000,00)</b>	<b>(3.200.000,00)</b>				
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas no exercício</b>	<b>37.400,39</b>	<b>(316.189,25)</b>				
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>						
No início do exercício	1.559.491,40	1.875.680,65				
No fim do exercício	1.596.891,79	1.559.491,40				
<b>Redução (Aumento) nas disponibilidades</b>	<b>37.400,39</b>	<b>(316.189,25)</b>				

### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Prese Empreendimentos Imobiliários S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade do auditor independente:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as

normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a

**"Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras"**

1- As demonstrações financeiras foram elaboradas de conformidade com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações e da Legislação tributária em vigor.

a) - O grupo de contas "Estoques", são demonstrados ao custo de aquisição ou construção; b) - O imobilizado está avaliado ao custo histórico e depreciado pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens; c) - A apropriação das Receitas e Despesas são contabilizadas pelo regime de competência de exercícios; d) - A conta provisão para a Contribuição Social e do Imposto de Renda no ano de 2018 é constituída com base no Lucro Real; e) - A Reserva legal deixou de ser constituída conforme faculta o Artigo 133 §1 da Lei 6.404/76 em virtude que excede o limite de 20% do capital social.

2- O Capital Social totalmente subscrito e integralizado é constituído de 12.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2018.

**Adhemar Praglioli** - Diretor Executivo  
**Lincoln de Camargo Mathias** - Contador - CRC 1SP 160.975/O-9

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Prese Empreendimentos Imobiliários S.A.** em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros Assuntos:** Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31/12/2018, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia. Sua apresentação é requerida pela legislação brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em